

Rio em capítulos: a cidade que a televisão transforma em cenário¹

Flávia Périssé Nolasco da Costa²

Maria Alice Nogueira³

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Resumo

O Rio de Janeiro ocupa um lugar importante na história da televisão e das telenovelas brasileiras, exercendo papel de destaque como cenário e personagem em diversas produções audiovisuais. Este resumo busca analisar como a ficção seriada contribui para a construção da imagem turística da cidade, investigando títulos produzidos pela TV Globo. A pesquisa adota metodologia qualitativa através de métodos móveis e sombreamento em roteiros turísticos, além de entrevistas e análise de conteúdo. Com base em autores como Lopes (2002, 2004), Néia (2023), Almeida (2003), Urry (2001, 2021), Freire-Medeiros (2005) e Beeton (2005), discute-se como a teledramaturgia (trans)forma o imaginário coletivo e o consumo turístico da sociedade.

Palavra-chave: Telenovela, televisão, turismo, Rio de Janeiro.

Rio em Cenas

No contexto de uma pesquisa de Mestrado em andamento, realizada no Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas, da UFRJ, este resumo tem como objetivo analisar o impacto da exibição das telenovelas, na construção da imagem turística do Rio de Janeiro. A cidade em questão, desempenha um papel fundamental na história da televisão brasileira, assim como as produções de ficção seriada. As telenovelas configuram-se como recurso estratégico na construção simbólica de identidades culturais coletivas, funcionando como discurso de representatividade social (Lopes, 2004). A cidade não exerce apenas o papel de cenário, mas também de personagem, exibindo múltiplas possibilidades, desde os bairros de classe média da Zona Sul ao subúrbio carioca. A partir dessa perspectiva, este resumo busca analisar como as produções de teledramaturgia da TV Globo participam da construção do imaginário turístico para o público nacional e internacional, influenciando o consumo cultural e turístico.

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Mídias Criativas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. E-mail: flaviaperisse@gmail.com.

³ Doutora em História, Política e Bens Culturais pela FGV, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas (PPGMC) e professora adjunta do Departamento de Métodos e Áreas Conexas (DMAC) – UFRJ. E-mail: mariaalice.nogueira@eco.ufrj.br.

Neste estudo utilizou-se a combinação de diferentes métodos para analisar as múltiplas dimensões da representação do Rio de Janeiro nas telenovelas e sua percepção pelo público. Além das entrevistas realizadas com turistas e profissionais da área audiovisual e turística, a pesquisa em questão recorreu às técnicas de métodos móveis e ao *shadowing*, aplicados em roteiros turísticos temáticos, em que os participantes são acompanhados durante visitas a locais que serviram de cenário para narrativas televisivas. Adicionalmente foram analisadas as três telenovelas da TV Globo escritas por Manoel Carlos - “*História de amor*” (1995), “*Laços de família*” (2000), “*Mulheres apaixonadas*” (2003) e uma por João Emanuel Carneiro - “*Avenida Brasil*” (2012). Essa combinação metodológica permitiu um entendimento amplo das relações entre telenovela, cenário e turismo.

A base teórica deste estudo engloba diferentes campos do conhecimento. Os estudos sobre telenovelas enquanto ficção seriada, em especial os de Lopes (2002 e 2004), Néia (2023) e Almeida (2003), permitem relacionar o conteúdo analisado com o gênero televisivo e o impacto de percepção e consumo para o público. Os conceitos sobre a história da representação do Rio de Janeiro construída por Hollywood desde o início do século passado (Freire-Medeiros, 2005) são essenciais para análise e entendimento da apropriação simbólica da cidade nas produções audiovisuais. A definição de turismo cinematográfico permite analisar o fenômeno que impulsiona o interesse por destinos que serviram como locação para filmes, séries ou telenovelas (Beeton, 2005). Por último, a teoria do olhar do turista (Urry, 2001; Urry e Larsen, 2021) possibilita refletir sobre a construção social dos destinos turísticos e o papel das mídias na circulação de imagens que constroem e principalmente influenciam a percepção e o interesse dos visitantes.

A investigação mostrou que o Rio de Janeiro das telenovelas tem uma representação dicotômica: ora exibe uma imagem de riqueza, glamour e privilégio, retratando a classe média alta carioca, ora foca locais periféricos destacando o subúrbio carioca. Essa construção simbólica das localidades, associada ao papel das telenovelas na formação cultural brasileira, contribui para a propagação de um turismo cinematográfico (Beeton, 2005), que pode ser replicado em outras localidades através da produção audiovisual desse gênero.

Diante do exposto, conclui-se que esse estudo, ao combinar análise de conteúdos, entrevistas, teorias, métodos móveis e *shadowing*, apresentou um entendimento claro do

papel das telenovelas como agentes ativos na promoção simbólica do Rio de Janeiro enquanto destino relacionado ao turismo cinematográfico. Essas representações têm grande potencial para embasar estratégias de marketing cultural e turístico. Embora o estudo tenha se limitado a telenovelas no Rio de Janeiro, os resultados indicam que, se bem trabalhado na mídia, produções audiovisuais podem gerar um interesse turístico pelos locais que servem de cenário, e de personagem também. Dessa forma, espera-se que esta pesquisa contribua para melhor compreensão dos temas que aborda e estimule novos estudos sobre produções audiovisuais e turismo cinematográfico (Beeton, 2005).

Referências

- ALMEIDA, Heloisa Buarque de. **Telenovela, consumo e gênero**: muitas mais coisas. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- BEETON, Sue. Understanding film-induced tourism. **Tourism Analysis**, vol. 11, p. 181-188, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Micro/Documents/Beetonfinalfilm.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **O Rio de Janeiro que Hollywood inventou**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- JIRÓN, Paola; GÓMEZ, Javiera. **Interdependência, cuidado e gênero: estratégias de mobilidade na cidade de Santiago**. Tempo Social, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 173–195, jun. 2018. DOI: 10.11606/0103-2070.ts.2018.142245. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/142245>. Acesso em: 19 abr. 2025.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.). **Telenovela: internacionalização e interculturalidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; BORELLI, Sílvia Helena Simões; RESENDE, Vera da Rocha. **Vivendo com a telenovela: mediações, recepção e teleficcionalidade**. São Paulo: Summus, 2002.
- NÉIA, Lucas Martins. **Como a ficção televisiva moldou um país: uma história cultural da telenovela brasileira (1963 a 2020)**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023.
- PROJETO MEMÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES GLOBO. **Dicionário da TV Globo**. Vol. 1 Programas de dramaturgia & entretenimento. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- PROJETO MEMÓRIA GLOBO. **Guia ilustrado TV Globo: novelas e minisséries**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.
- RICCO, Flávio; VANNUCCI, José Armando. **Biografia da televisão brasileira**. 1. ed. São Paulo: Matrix, 2017. 2 v.
- SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. O turismo cinematográfico pelas lentes da teoria do ator-rede. **Turismo: Visão e Ação**, v. 22, n. 3, p. 485–507, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.14210/rtva.v22n3.p485-507>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tva/a/BvMwjL8D9dQvy9zFh77NHrh/?format=html>. Acesso em: 12 jun.
2025.

SVARTMAN, Rosane. **A telenovela e o futuro da televisão brasileira**. 1. ed. São Paulo: Cobogó, 2023.

URRY, John. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. São Paulo: Studio Nobel; SESC, 2001.

URRY, John; LARSEN, Jonas. **O olhar do turista 3.0**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2021.

YOUTUBE. **Boa Palavra – O Leblon de Manoel Carlos**. Disponível em:
<https://www.youtube.com/channel/UCrqDvx8MPtGHrVws9uWNDsw>. Acesso em: 5 out. 2024.